



PROGRAMA  
HISTÓRIA  
ORAL

---

DESEMBARGADORA  
HAYDEVALDA  
APARECIDA SAMPAIO



## ENTREVISTA CONCEDIDA PELA DESEMBARGADORA HAYDEVALDA APARECIDA SAMPAIO AO PROGRAMA HISTÓRIA ORAL DO TJDFE

**A** Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio nasceu em Itumbiara, Goiás. Formou-se em Direito em Uberaba, Minas Gerais. Ingressou na Magistratura em Goiás onde atuou de 1970 a 1976. Em seguida, ainda em 1976, assumiu o cargo de Procuradora da República até seu ingresso na magistratura do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) no cargo de Juíza de Direito Substituta, em 04/04/1984. Em 07/04/1989 foi promovida ao cargo de Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Taguatinga e, em 10/12/1999, foi promovida ao cargo de Desembargadora do TJDFT. Aposentou-se no cargo de Desembargadora do TJDFT em 17/8/2009. Em 15/03/2000, foi outorgada com a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e dos Territórios, no grau de Grã-Cruz.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós gostaríamos que Vossa Excelência traçasse algumas considerações acerca de sua vida: o lugar onde nasceu, a influência da família para que seguisse a carreira jurídica e a escolha pelo curso de Direito.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu sou goiana, nasci em Itumbiara, Goiás. Mas minha juventude foi em Ituiutaba, Minas Gerais. Lá é que eu frequentei o curso primário, o colegial e depois fiz faculdade em Uberaba. Eu tinha muita dúvida se queria fazer Direito. Minha tendência era muito grande para fazer Engenharia. Mas, no colégio, os professores me incentivaram muito a fazer Direito porque eu sempre participava do jornalzinho, era redatora do jornal do colégio, participava das festas declamando e fazendo pequenas manifestações. Então, essa foi a maior influência. E depois, em casa, todos concordaram. E eu fui: "Se eu não passar, eu faço Engenharia". Passei no vestibular e desisti.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

E a Engenharia ficou esquecida?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Sempre amei e, até hoje, eu gosto muito de matemática.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Então não passou mais pela cabeça voltar a fazer qualquer atividade na área das exatas?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

O curso, então, foi feito em Uberaba?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Sim.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

E, durante o curso, já se manifestou alguma tendência para a magistratura? Ou foi alguma coisa da vida que a empurrou?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Acho que foi a vida que me empurrou. Não que eu tivesse pensado desde o início na magistratura. Tanto que eu consegui ser até do Ministério Público.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Logo que formou, quais foram as primeiras atividades?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Advoguei rapidamente na minha cidade e lecionava matemática.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Em que escola lecionava matemática?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não me recordo o nome, era um colégio de padres.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Durante quanto tempo advogou?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Uns dois anos.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Dois anos. E gostou da experiência da advocacia?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não. Não tenho tendência nenhuma para advocacia. Minha tendência sempre foi para julgar.

**Desembargador Antoninho Lopes**

E houve o Ministério Público... Em Goiás também era do Ministério Público?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não. Primeiro eu fui juíza em Goiás. Fiquei de 1970 a 1976 como juíza em Goiás.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Seis anos.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Depois, prestei outro concurso e fui para a Procuradoria da República em 1976.

Sai de lá para, novamente, voltar para a magistratura em 1984.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Já aqui no Distrito Federal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Em Goiás, quais as comarcas em que Vossa Excelência exerceu a jurisdição?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu fiquei no início em Buriti Alegre e depois eu já fui logo colocada em disponibilidade e aproveitada em Goiânia. Fiquei a maior parte do tempo em Goiânia. Nem cheguei a ficar um ano no interior e fui para Goiânia.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Como auxiliar de algum desembargador?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu cheguei como auxiliar e houve um período em que eu fiquei respondendo sozinha por uma Vara Criminal, porque o titular tinha ido fazer um doutorado em São Paulo. Depois é que veio a grande dificuldade: eu teria que voltar para o interior para prosseguir na carreira e eu não estava preparada para isso. Quando prestamos o concurso e tomamos posse, vamos para qualquer lugar, mas depois de ficar uns cinco anos lá em Goiânia...

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Ficava mais difícil essa outra escalada. Então aqui foi em 1984?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E nesse período curto de magistratura em Goiás achou que, de fato, tinha encontrado uma atividade, uma função, um meio de vida que a engrandecesse e a satisfizesse?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Sim, acho que eu sempre gostei desta parte de decidir, de conciliar, de aproximar ou de ouvir as partes, principalmente. No dia em que eu tomei posse como juíza em Goiás, foi em uma sexta-feira. Na segunda, já haveria um Júri. Eu nunca havia participado efetivamente de um Júri, mas foi muito interessante que todos os juizes das comarcas vizinhas acudiram para ver se eu precisava de alguma coisa (risos).

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E fez o Júri?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Fiz.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Que ótimo! Então a vinda para Brasília, para o Ministério Público, foi exatamente para não se sujeitar a novamente ir para o interior e começar uma penosa carreira em cidades menores?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foi. Por sinal, eu fiz o concurso para o Ministério Público, Procuradoria-Geral da República, e me inscrevi para o concurso de juiz aqui em Brasília, por influência da Desembargadora Lila Pimenta, que era minha amiga. A nossa situação era idêntica lá em Goiás: ela também estava em disponibilidade e aproveitada em Goiânia. Só que para vir fazer a prova, eu desisti: “Ah! Eu já passei na Procuradoria da República e não vou prestar outro concurso”.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso foi em que ano, Desembargadora?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

1976.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Bem antes, não é?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não tenho nada contra, tenho amigos até hoje na Procuradoria. Lá, o ambiente era maravilhoso, só que eu nunca gostei de ficar fechada no gabinete. Eu sempre preferia ouvir a parte, ter este contato tête à tête com o jurisdicionado e eu resolvi prestar o concurso para juiz. Nós já nos conhecíamos na UnB e eu fiz a opção de começar tudo novamente.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É verdade! Nós nos conhecemos na UnB.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Eu conheci a Desembargadora já em 1991, no juízo da 2ª Vara Cível de Taguatinga. De lá eu a substituí. Eu fiz audiência por lá em setembro de 1991 e ela já ti-

nha vindo pra cá para a 4ª Vara Cível, se a memória não me falha.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu fui promovida a titular lá em Taguatinga para a 2ª Vara Cível e de lá consegui a remoção.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

É que a nossa carreira começa sempre pelas satélites e as promoções são feitas nas satélites.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

É, mas Taguatinga foi a única satélite pela qual eu passei.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

De 1984 até quando eu a vi trabalhando, onde a senhora ficou como juíza substituta?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Como juíza substituta, fiquei um período em Brasília e, logo no início, fui trabalhar com o Desembargador Simão Guimarães de Souza que era juiz, naquela época, da Vara de Entorpecentes e lá eu tive um bom período. Lá também eu conheci o Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa que era o representante do Ministério Público na Vara e depois me mandaram para o Cível que, para mim, era a área mais sensível, porque na Procuradoria da República eu só trabalhei na parte criminal e em Goiânia também, a maior parte foi na área criminal.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Mas pelo resultado, este Tribunal teve muita sorte

em tê-la no Cível... (risos). É muito bom o trabalho dela. Sempre foi.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós temos tido a impressão, nas conversas com os demais colegas, de que essa fase da substituição é sempre uma fase cheia de percalços, de incertezas. As designações daquela época eram feitas de forma muito aleatória, não se ouvia o colega, não se observava muito as necessidades do juiz substituto que estava chegando, mas as do próprio Tribunal. Essa fase de juíza substituta trouxe alguma experiência que marcou, que ficou na lembrança?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Olha, para ser sincera, a fase de juíza substituta não foi muito penosa, porque eu fiquei em Taguatinga primeiro em Vara de Família, que estava substituindo até a nossa saudosa Desembargadora Maria Aparecida, e depois eu fui para o Cível e, na segunda mesmo, eu fui promovida por lá. A precariedade é das instalações...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso que eu ia lembrar: e os barracões de Taguatinga?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eram barracões, não? Tínhamos que ser corajosos para podermos nos sentir bem. Mas o ambiente era muito bom, as partes se comunicavam muito bem, os colegas, o ambiente era ótimo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Quem estava naquela época em Taguatinga? Ainda se lembra?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Estava o Desembargador Mário Machado, Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa... Quem mais?

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Mais tarde, o Desembargador Jair Oliveira Soares, já era mais para cá...

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Havia outros que eu não estou me lembrando...

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Não sei se apanhou o tempo da Desembargadora Sandra de Santis.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

A Sandra foi naquele período logo que eu fui promovida.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E o que faltava nesses barracões, Desembargadora Haydevalda? Todo mundo lembra e acha agora certa graça, mas certamente na época não tinha graça alguma, não é?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Faltava tudo! Quando chovia, inundava e logo faltava energia elétrica. Os banheiros, sofríveis. Inadmissíveis. Havia uma sala destinada

ao lanche e nós íamos lanchar levando o guarda-chuva, porque não tinha outro jeito. Mas, de qualquer forma, o ambiente era muito bom.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

○ ambiente era bom de trabalho. Os advogados eram mais respeitosos do que aqui.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Ah, isso todos registram.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Taguatinga tinha isso de bom: eram mais simples, mais dados. Lá se trabalhava bem. Fiquei lá três anos e meio.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E o transporte dos juízes àquela época? (risos)

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Os transportes eram sofríveis. Aqueles carros que quebravam no meio do caminho, paravam. Era difícilimo! Nós tentamos fazer um transporte alternativo, mas não dava muito certo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Que espécie de transporte alternativo era esse?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Nós duas!

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Ah! Nós duas! Esse eu me lembro.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Mas eu gostava de chegar cedo e sair cedo e a Desembargadora ficava até mais tarde. Então, os nossos horários não combinavam e nós desistimos. Depois houve uma fase que ia um veículo pegar um número determinado de juízes do Tribunal, mas havia alguns que atrasavam tanto que também foi uma coisa problemática.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Ele ia passando e recolhendo todos os juízes, não é?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É. Quando nós trabalhamos juntas em Taguatinga, não havia transporte do Tribunal, não. Nós íamos em nossos próprios veículos.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

E depois nos deram uns carros velhos.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Uns opalas velhos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Não, antes dos opalas eram corcéis, daqueles quadradinhos. ○ opala foi dos tempos novos.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Os opalas vieram depois. Todos velhos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Todos muito velhos. Quantos anos como juíza substituta, Desembargadora Haydevalda?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

De 1984 a 1989. Foi naquele período em que havia uma antiga mentalidade do Tribunal de não se promover.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

É verdade. Seguravam os juízes substitutos.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Seguravam. A nossa turma foi a que mais sofreu. Procurávamos, solicitávamos que fossem preenchidas aquelas Varas que estavam vagas, mas nada! Foram cinco anos que eu fiquei como substituta.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Eu me lembro desse tempo.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Foi um período difícil. Falta de juiz substituto que, aliás, continua mais ou menos da mesma maneira.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Mas deixar de promover não vai resolver.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Mas agora não se adota mais a retenção.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Não. Agora, ao contrário...

**Desembargador Antoninho Lopes**

Eu mesmo fui promovido em quase dois anos, um ano e meio já estava promovido.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não, mudou totalmente. Houve outros que demoraram mais que eu para serem promovidos.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Teve uma turma, a do Desembargador Jair Oliveira Soares, da Desembargadora Sandra de Santis, que levou sete anos para ser promovida. Tanto é que, quando eu cheguei aqui, disse: "Nossa, vou ficar a vida inteira passando para baixo e para cima!".

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Quando eu vim da Procuradoria, veio também o Desembargador Mário Machado. Nós éramos colegas lá, então resolvemos na mesma época, prestar o mesmo concurso.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

E quando da promoção, foi para qual Vara?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Fui para a 2ª Vara Cível de Taguatinga.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Ficou lá quanto tempo antes de ser removida para o Plano Piloto?



### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Fiquei de dois a três anos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E veio removida para...

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Para a 4ª Vara Cível.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Na qual ficou até...

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Até vir para o Tribunal.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Até acessar o Tribunal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E se esqueceu do criminal ou deu saudade e, de vez em quando, queria voltar?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Esqueci. Depois me adaptei à outra área e era até difícil atuar no criminal. Em Goiânia, eu atuava apenas no criminal, praticamente. Na Procuradoria, eu atuava única e exclusivamente na parte criminal. Mas aqui, foram só os primeiros seis meses, depois me tiraram do criminal e eu nunca mais voltei.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E o período como juíza convocada no Tribunal, que também é um período de adaptação um pouco trabalhoso e difícil?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Sim, este período era um período mais difícil, porque se responde pela sua Vara, pelo menos era assim, e pelos processos que se recebe no Tribunal.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

A Desembargadora passou ainda pela Turma Recursal, não?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Passei pela 1ª Turma Recursal.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Eu também. A 2ª Turma Recursal foi criada depois. E me lembro também dos acórdãos de lá da Turma.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Quando criaram a Turma Recursal, convocaram o Desembargador Mário Machado, Desembargador Edson Alfredo Martins Smaniotto e eu. Então, nós três compusemos a 1ª Turma Recursal do Tribunal.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

O trabalho na Turma Recursal era sem prejuízo do trabalho na Vara. Eu ainda peguei esse pedaço sem prejuízo.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Depois o Desembargador Mário Machado foi promovido, Desembargador Smaniotto também, e eu presidi durante um período a Turma Recursal.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Era interessante esse início da Turma Recursal. Exigia muito e era sem prejuízo do resto. Era muita coisa, era uma Turma só. Eu me lembro que eu procurei o Desembargador Nívio Geraldo Gonçalves na Corregedoria para instarmos a segunda Turma, pois já não havia mais fôlego para a primeira. Hoje, com esse mundaréu de processos... [inaudível]. O Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves é que deu um empurrão para criá-la, quando foi Presidente.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

É verdade.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

E, para criar as Turmas Recursais, teve muita influência a então juíza Fátima Nancy Andrighi. Ela era muito interessada, então...

**Desembargador Antoninho Lopes**

A Desembargadora Nancy. É verdade, ela trabalhou muito nisso.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Ela tinha muita esperança que os Juizados, assim chamados na época, resolvessem a questão da rapidez na prestação jurisdicional.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Acabou sendo um certo engano, porque o Juizado começou a apanhar certas situações que não viriam para cá, para a Justiça Comum. Aquele sujeito que tinha um monte de cheques que pendurava na parede da padaria, passou a levar para o Juizado... (risos)

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Certas causas que jamais seriam ajuizadas passaram a ser.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Ficou difícil. Havia muitos processos no tempo em que eu passei por lá.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Sempre houve.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Quando foi sua promoção à Desembargadora?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foi em 1999.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Como juíza convocada, quantos anos, Desembargadora?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foram uns quatro ou cinco anos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Naquele tempo, fale um pouco para nós a respeito da luta que os juizes convocados tinham para exercer esta função.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Juiz convocado, naquela época, não tinha apoio nenhum. Nós tínhamos que nos virar com quem trabalhava na Vara. Praticamente, fazíamos tudo sozinhos.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Depois foi melhorando. À medida que nós fomos passando, os outros apanharam uma situação mais digna... (risos)

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Era muito difícil naquela época. Hoje eu acho que a situação...

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Hoje o Tribunal foi se arrumando, veio se estruturando. Ficou para nós o sabor da dose de empenho.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Novas mentalidades foram se adaptando, mudando aquele conceito antigo e abriu-se mais o leque.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

1999, então...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

A posse dela no Tribunal. Nesse período em que exerceu mais a jurisdição Cível, seja em Taguatinga, seja aqui na Circunscrição de Brasília, algum processo que tenha chamado a atenção, daqueles que nós não nos

esquecemos que às vezes nos impõem perda de sono ou que ficam marcados pela singularidade?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não. Eu teria um caso ou dois para relatar, mas não que me fizeram perder a noite de sono, porque isso não acontece comigo... (risos)

Quando eu estava em Taguatinga, eu julguei uma causa que eu nem sei dizer mais o que era. Comecei a receber umas correspondências do interessado dizendo que eu tinha sido injusta e isso foi repetido. Mas eu sempre achei que podia resolver meus próprios problemas e não passei isso para ninguém. E foram várias. Mas isso passou e fui para a 4ª Vara Cível de Brasília e, dois anos depois, eu recebi uma nova correspondência: a pessoa estava se desculpando, pois eu não havia errado. A testemunha havia negado a verdade e eu não era culpada por aquilo que havia acontecido. Foi uma coisa reconfortante, porque eu não sei quem é esta pessoa. Se eu a encontrar agora, eu não sei. Mas, na verdade, ela foi justa, pois teve coragem de novamente me escrever dizendo o que havia acontecido.

Outro caso que eu tive foi na Vara de Família, em Taguatinga. Era uma investigação de paternidade. Havia uma senhora que ficava na porta do meu gabinete, o dia todo, a tarde toda com a criancinha no braço. Eu disse: "Olha, isso não se resolve de um dia para o outro". E, certo dia, eu a chamei.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Naquele época, nem exame de DNA havia.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu conversei com ela: “Olha, seu menino está muito bem cuidado, está forte – realmente era uma criança bem saudável – a senhora vai arranjar um emprego para cuidar de seu filho enquanto esse processo corre. Não adianta a senhora ficar aqui na porta.” Ela me escutou e seguiu o meu conselho. Arrumou um emprego, foi trabalhar em uma dessas firmas de limpeza. Continuou a cuidar da criança e não me perdia em parte alguma. Agora já faz um tempo que eu não a vejo, onde ela me via, ela falava. Até na minha quadra ela me descobriu, pois estava trabalhando por lá. Ficou muito grata. O filho, acho que até já fez faculdade, porque na última vez que eu estive com ela, ele estava fazendo. Isso ela também conseguiu, porque pede dali, pede daqui... Mas isso não tem problema. Parece que é um garoto muito responsável, tinha até um emprego. Parece que ela conseguiu qualquer coisa lá no Senado. Eu sei que isso me fez me sentir muito bem.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Eu me lembro desse caso. É um dos casos que também, embora não tenha participado diretamente, eu sempre me lembro e acho fantástico: um conselho, um encaminhamento, uma orientação, às vezes, vale muito mais que uma sentença. Ela, de fato, em razão do seu aconselhamento, deu uma guinada profunda na vida e fez o que devia fazer para se tornar auto-suficiente.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Precisava de alguém para aconselhá-la. O processo eu nem sei no que deu. Eu só sei que ela sempre pedia para um juiz ou outro para conseguir, por exemplo, a faculdade que parece que foi particular. Ela teve que pedir, alguém interferiu para ela. Mas ela é batalhadora, não importa.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Antes de fechar essa fase de magistrada, ficou marcado que a Desembargadora, quando juíza, tinha uma produção impressionante.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Sempre teve.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Eu vivia como substituto, para lá e para cá, e nunca consegui passar a quantidade de sentenças dela... (risos) Elas publicavam e ela sempre estava na frente. A parcela de trabalho sempre me impressionou.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Acho que é tudo o que a gente faz com amor... Eu sempre gostei dessa função de ouvir a parte. Quando eu fui para o Tribunal, a maior dificuldade que eu tive no início foi essa: o isolamento. Eu não sei, acho que, quando estou olhando para a pessoa, eu sinto se está falando a verdade, ou se está mentindo ou falseando. Isso só como juíza que eu podia fazer. Todo mundo dizia que não gostava de fazer audiência. Eu amava realizar audiências e todo mundo sabe que eu gosto.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É. Exatamente, nós sabemos disso. Algum incidente engraçado, alguma coisa diferente teria acontecido nessas audiências realizadas? Alguma coisa especial?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu não me lembro de nada especial, não.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

○ seu tempo como desembargadora foi de 1999 a?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

A 2009. Quase dez anos.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Um bom período. Deixou marcado por um trabalho bonito. Volta e meia, nós a citamos. Agora eu não mais, mas eu sempre me referia. Gostava muito de uma decisão sua que dizia que não existe liminar em exibição de documentos. Volta e meia eu citava essa ementa de decisão da Desembargadora. Nada de liminar em exibição de documentos. Era o meu favorito... (risos) Gostava bastante. A 5ª Vara Cível foi seu repouso permanente?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

4ª Vara Cível. Na turma, no Tribunal, era a 5ª Cível.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

A Vara que foi a 4ª Cível.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E nunca saiu da 5ª Turma... E quais eram os colegas que passaram durante esses nove anos durante o período em que esteve na 5ª Turma Cível?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Desembargador Romeu Gonzaga Neiva...

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Eu ajudo: Desembargador Asdrúbal Lima.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E o Desembargador Asdrúbal Nascimento também, Desembargador Lecir Manoel...

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

○ Presidente que saiu agora: Desembargador Dácio Vieira. Ficamos muitos anos. Desembargador Lecir entrou quando Desembargador Asdrúbal saiu.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso mesmo. Paralelamente à magistratura, nós sabemos de sua atuação no magistério.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Outra coisa que eu sempre gostei muito. Estive durante seis anos na UDF (Centro Universitário do Distrito Federal).

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Qual a disciplina?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Ministrava Processo Civil. Até hoje eu encontro alguém que, ocasionalmente, vem falar comigo que foi meu aluno na UDF. E, dado o decurso do tempo, não dá mais para lembrar, porque eu fui professora no período em que era Procuradora da República. Quando entrei na

magistratura, logo eu vi que não dava para continuar e saí. Foi de lá da Procuradoria que me levaram para dar aulas na UDF.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

E é muito difícil preparar aulas, tem que ter tempo disponível para dar aula (inaudível).

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Não é fácil. Corrigir os trabalhos...

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

E era um número enorme. Não sei hoje como está o número de alunos nas classes, mas era muita gente.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Continua muita gente se formando por aí. A ver os concursos para juiz daqui. Era um número bastante grande, uns sete mil inscritos, não é?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

No último concurso, 5.400.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Nesse período também estive como examinadora do concurso por cinco vezes.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso que eu ia perguntar agora: nessa sua atuação como exami-

nadora, qual a matéria que geralmente lhe cabia para examinar?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foi Direito Comercial que predominou.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Completamente diferente do que lecionava, então.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Direito Comercial é uma matéria difícil.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Sim, é uma das matérias que mais reprovam no concurso.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foi Direito Comercial durante quase todo o período de examinadora.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E achava penoso o trabalho de examinar, corrigir as provas, exame oral?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Bom, é exaustivo. Cansativo, mas me agradava. Até que chegou um ponto que eu disse: "Vamos parar".

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Nós percebemos que estamos saturados com o assunto quando não conversamos sobre outra coisa (risos). "Esse

peçoal se junta para falar de Direito!” Assim, percebe-se que precisamos fazer outra coisa na vida.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Temos que ter momentos para fazermos outras coisas. Mesmo quem está na ativa não pode ficar só no trabalho.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Depois de aposentado, há todos os momentos para fazer outras coisas (risos). Acordar de manhã e dizer: “Que bom, não tenho compromissos!”

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Então eu não sei o que está acontecendo comigo, porque eu estou cheia de compromissos.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

○ meu medo é esse! (risos) De repente, começar a arranjá compromissos...

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

E, como lazer, eu estou fazendo pintura.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Eu não consegui arranjá tempo para essas coisas ainda. Hoje de manhã arrumei um pouco de papel.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Esse reinício de vida com a aposentadoria que veio, segundo a sua lembrança, em 2009, implicou em uma mudança muito substancial da vida?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Implicou, mas eu já me preparei para isso, para aceitar tranquilamente. Imediatamente comecei a fazer outras

coisas, porque era necessário. Eu não podia ficar vindo ao Tribunal todos os dias procurar alguma coisa para fazer. Então, a primeira coisa que eu fiz foi me inscrever num curso de inglês de manhã. Mas isso não durou muito, durou dois anos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É um bom tempo.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

É uma dedicação e tanto!

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Depois de dois anos eu desisti. Depois que havia feito o básico, eu não dei conta do intermediário. A pronúncia era muito difícil, eu acho.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Em qualquer outra língua se tem dificuldade na idade adulta. A época própria para aprender é quando se é criança.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Houve um período em que eu estava aprendendo espanhol, mas meu professor desistiu, pois arranhou outro emprego. Mas, desde o começo, ele me disse que daria as aulas apenas enquanto não estivesse empregado e que, quando ele conseguisse um emprego, iria me deixar. Hoje até, eu abri um e-mail dele dizendo que queria manter contato.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Era daqui de Brasília?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Ele é de Barcelona, mas se casou com uma moça aqui de Brasília. É um rapaz bem novo, com uns 30 anos. Mas o espanhol é muito mais fácil.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

É uma língua achegada ao português.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

O que eu achava mais difícil é que certas palavras eram iguais ao português, restava saber quais eram.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Embora a estrutura seja tão complexa quanto a do português, para nós fica mais fácil.

**Desembargador Antoninho Lopes**

O português é uma língua mais difícil do que o inglês. O inglês é uma língua curta, mas tem de decorar tudo. Talvez por isso, aprender quando somos crianças, seja mais fácil. É uma língua curta, mas tem de decorar... Os verbos... Inglês, eu não lembro mais... (risos)

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu fiquei dois anos! Alguma coisa lembramos, sim, quando se escuta algumas palavras. Mas dialogar, não dá!

**Desembargador Antoninho Lopes**

Mas sempre há uma palavra que nunca se ouviu. A  
minha mulher es-

tudou quatro anos de inglês, conhecia bem a língua. Mas a minha pronúncia... Eu até traduzia bem, mas o resto...

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Tradução é mais fácil. Cheguei até a ler alguns livros em inglês.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

A pronúncia, a comunicação, é que às vezes ficamos bloqueados. Mas, nesse longo período da magistratura, Desembargadora Haydevalda, nos idos de Goiânia, no interior, e depois aqui, em segundo grau de jurisdição da Capital, Vossa Excelência viu alguma diferença na aplicação da lei, do aperfeiçoamento da máquina judiciária?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu acho que sim, porque a máquina está sendo mais dinâmica, está só evoluindo.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Porque hoje parece que há mais críticas ao Poder Judiciário do que se fez no passado. O cidadão parece hoje mais insatisfeito com o Poder Judiciário do que foi no passado. Isso é porque o cidadão está mais consciente ou é porque o Judiciário realmente perdeu em qualidade, em agilidade ou em comunicação com o povo para merecer hoje tantas críticas?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu acho que o cidadão é que está tendo mais meios para fazer essas críticas que antigamente não eram feitas, mas não que tenha mudado. A Justiça continua a mesma. Ao contrário, está mais dinâmica. Com



a informatização, está agilizando. Mas aquele cidadão que quer criticar, ele criticará sempre.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

O trabalho era mais artesanal. Agora com a internet, facilitaram-se as críticas. O acesso é maior. Quem não conhece o meio, não sabe das dificuldades que se tem, de um modo geral. E, depois, o modelo da crítica sempre será São Paulo que demora, é outro mundo. E o Rio de Janeiro, que também demora. O gosto é que a nossa não demora tanto, mas mesmo assim estamos no roldão.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Mas sempre criticam. Dizem: “Ah, o juiz só trabalha à tarde...” Quem disse que só trabalha à tarde? Eu tinha o hábito de me levantar às seis horas da manhã, hábito que eu continuo tendo, tomava café e já ia para o computador. Já no início, eu comprei logo um computador e comecei.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Começamos a usar o computador em 1994, 1995. Antes, tínhamos que caçar as informações em livros. Não era muito fácil.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

A informatização, no sentido de obter informações, é mais recente.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

É grandioso. Hoje se sabe o que acontece em qualquer canto.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Antes de sua aposentadoria, o Tribunal já tinha o Acórdão em Tempo Real?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Já.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Houve um período em que Vossa Excelência já estava no Tribunal e não tinha o Acórdão em Tempo Real. Qual era, mais ou menos, a média de tempo para a publicação de seus acórdãos, já que o Desembargador Antoninho a estava elogiando e dizendo que o volume de seu trabalho sempre foi considerável, e era mesmo excelente?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Para ser sincera, nunca observei. Sabia que eu tinha que fazer e fazia, mas o tempo eu não sabia.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Com o Acórdão em Tempo Real sentiu que andou mais rápido, ou não? O seu ritmo já era assim acelerado?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não, o meu ritmo já era acelerado.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Porque uma das críticas que se fazia muito ao Judiciário no passado era essa demora na publicação.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Hoje ainda é assim, a quantidade é enorme e voltamos à estaca zero: a demora. Porque temos muitos acórdãos a publicar.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

O Supremo Tribunal Federal está fazendo um mutirão. Eu li uma notícia.

**Desembargador Antoninho Lopes**

É muita coisa para corrigir, para preparar, para verificar se houve discordância no julgamento. E, se tiver, tem que consertar, antes de publicar. Houve uma ligeira modificação nestes últimos tempos, a respeito desse Acórdão em Tempo Real, uma modificação boa, mas confesso que não lembro. É a idade que vai apagando a memória (risos).

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

A vida moderna que tem tantas coisas a serem pensadas.

**Desembargador Antoninho Lopes**

Eu desmontava a máquina elétrica, meu filho desmonta o computador.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Teve outra atividade sua que eu me esqueci de indagar. Parece que quando se começou a aplicar as custas, criou-se um fundo na nossa Justiça para ser administrado e aplicado dentro da nossa Justiça do Distrito Federal e que Vossa Excelência foi um dos membros iniciais desse fundo.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu fui do primeiro grupo.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Qual era o nome mesmo desse fundo?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não me lembro.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Lembra de alguma aplicação? Porque hoje, eu digo, depois da posse da nova Presidência da Casa, o Presidente nos disse que tem um volume considerável até de PROJUS? Eu acho que era PROJUS. Um volume considerável de dinheiro...

**Desembargador Antoninho Lopes**

Era PROJUS.

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Porque naquela época, já foi o atual Presidente que era o Corregedor.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Lembra de alguma aplicação do PROJUS?

**Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Não lembro.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Parece-me que este projeto está sendo agora revigorado, para ver se dá uma dimensão maior não só à aplicação dos fundos, como à democratização, ao juiz de primeiro grau, etc.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Foi o Desembargador Getúlio de Moraes Oliveira, enquanto Corregedor que o criou. Eu fiz parte desse grupo a convite dele. Houve vários contatos com bancos, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, mas depois eu não sei como ficou, pois eu deixei o grupo e me parece que esteve parado por um período.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Eu acho que não chegou a realizar o que se pensou que fosse possível.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Acho que não chegou, não.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Outro trabalho também exercido por Vossa Excelência, foi naquela Comissão de Acompanhamento dos juízes no período de vitaliciamento. Alguma observação diferente, alguma crítica construtiva de como se faz esse acompanhamento? Alguma sugestão para se melhorá-lo para quem já o exerceu?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Esse acompanhamento é difícil. Pelo menos naquela época foi muito difícil. Foi um período muito tumultuado.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Por quem, Desembargadora?

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Pelos próprios componentes da Comissão. Decidia-se uma coisa, depois se divulgava outra. Não foi um período agradável.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É uma Comissão tão importante. Eu não sei se o Desembargador Antoninho chegou a participar dessa Comissão.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Não participei, mas eu ouvia essas observações.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Lembrando que foi público e notório na ocasião. Foi muito desagradável e, à época, todo mundo tomou conhecimento e aí foi que eu me afastei.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Continua sendo difícil hoje.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É, não é fácil mesmo. O Desembargador Hermenegildo, que ainda é da Comissão de Concursos, examinador de Direito Constitucional e de Direito Administrativo, faz sempre uma observação relevante. Ele diz: “É preciso aperfeiçoar a Comissão de Acompanhamento, ir até lá acompanhar o juiz, observar mais de perto.” Hoje já se faz muita coisa, como na sua época também se fazia. Examina-se a produção e tudo mais.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eventualmente, ir às satélites, por exemplo, fazer uma visita aos juízes. Isso foi feito. Eu acho que é muito importante.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

O processo seletivo examina tão somente o aspecto

intelectual do magistrado. Essa capacidade de se portar perante a vida exercendo a profissão, o concurso não examina. É no estágio probatório que se tem que ver isso.

Alguma coisa a mais, Desembargador Antoninho?

### **Desembargador Antoninho Lopes**

Não, a Desembargadora, com esse poder de síntese que ela tinha no trabalho, facilitou, colocou os pontos relevantes que foram destacados.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu agradeço o convite para esta participação que muito me encantou e me honrou. Muito obrigada!

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós é que agradecemos, Desembargadora.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

É isso mesmo. Muito obrigado por ter vindo, por ter se colocado à disposição. A Desembargadora Carmelita Brasil, nossa primeira Vice-Presidente do Tribunal, está fazendo este projeto que saiu do armário, pois estava parado. Estamos aí, ela me convidou para ajudar.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Ela sempre foi e continua sendo muito dinâmica, a Desembargadora Carmelita.

### **Desembargador Antoninho Lopes**

É uma pessoa de muitas qualidades.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Muito obrigada, Desembargadora Haydevalda.

### **Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio**

Eu que agradeço.

◀fim▶

**DATA DA ENTREVISTA**

17/10/2014

**LOCAL**

Brasília

**ENTREVISTADA**

Desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio

**ENTREVISTADORES**

Desembargadora Carmelita Brasil

Desembargador Antoninho Lopes

**TRANSCRIÇÃO**

Verônica dos Santos Teles de Gois Garcia – SERAMI

**REVISÃO**

Iêda Oliveira de Araújo Alves – SERAMI

**PROJETO GRÁFICO**

Diego Vilani Morosino – ACS

**DIAGRAMAÇÃO**

Roberta Bontempo Lima – ACS



PROGRAMA  
**HISTÓRIA  
ORAL**

---

DESEMBARGADORA  
HAYDEVALDA APARECIDA  
SAMPAIO

**SERAMI**

Serviço de Apoio à  
Memória Institucional

**SEGD**

Secretaria de Gestão  
Documental

**GPVP**

Gabinete da Primeira  
Vice-Presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO DISTRITO FEDERAL  
E DOS TERRITÓRIOS

**TJDFT**